CONBRASEH
ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO
ISBN: 978-65-86861-80-8

INTERESSE DE TRABALHAR COM IDOSOS E FATORES ASSOCIADOS ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 2ª edição, de 22/02/2021 a 23/02/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-80-8

COLICHI; Rosana Maria Barreto [1], FIGUEROA; Andres Eduardo Jimenez [2], URRUTIA; Verónica Gómez [3], NUNES; Hélio Rubens de Carvalho [4], LIMA; Silvana Andrea Molina [5]

RESUMO

Introdução: Os reflexos do envelhecimento populacional na América Latina vêm sendo amplamente observados na demanda do cuidado de idosos, retratada principalmente pela dependência funcional, numa proporção crescente, de acordo com o aumento da idade. Há uma tendência, portanto, de haver lacunas no futuro acerca do cuidado e saúde do idoso, abrindo campos de atuação ao profissional como a enfermagem. No entanto, em países de menor renda vêm revelando a baixa preferência desses profissionais por trabalhar com idosos além do conhecimento insuficiente e concepções errôneas sobre o cuidado de idosos. Objetivos: identificar o interesse em trabalhar com idosos bem como os fatores associados entre estudantes de enfermagem. Método: estudo transversal, realizado entre março e setembro de 2018, incluindo 885 estudantes de enfermagem de 5 instituições de ensino públicas e particulares do Brasil e Chile. Utilizou-se formulário com informações sociodemográficas, relacionadas à família, o Inventário de Percepção de Suporte Familiar (IPSF) e planilha para preenchimento de respostas abertas para citação de possibilidades de áreas de atuação em relação ao mercado de trabalho do futuro enfermeiro. As planilhas foram examinadas em busca de termos relacionados ao envelhecimento ou idoso, tais como geriatria, gerontologia, casas de repouso, instituições de longa permanência de idosos (ILPI), cuidador de idosos entre outros. A análise estatística incluiu associações bivariadas e modelos de regressão logística múltipla. Associações foram consideradas estatisticamente significativas se $p<0,05$. A pesquisa foi aprovada pelos Comitês de Ética dos dois países. Resultados: Participaram da pesquisa 378 estudantes brasileiros (43,7%) e 487 chilenos (56,3%), sendo a maioria mulheres (81,5%), vinda de instituições privadas (55,1%) com idade entre 20 e 25 anos (60,2%). Observou-se que a maior parte da amostra morava com a família (76,2%), não tinha filhos (87,7%), nem companheiros (88,9%) e possuia renda familiar mais baixa (38,1%). A pontuação do suporte familiar percebido considerou a mediana de 63 (min=0; max=82) no Brasil e de 65 (min=0; max=80) no Chile. Menos de um terço dos alunos apontaram possibilidades de trabalho relacionado a idosos, tanto no Brasil (n=117; 31,0%) como no Chile (n=121; 24,8%). Não foram encontradas associações com variáveis familiares. Verificaram-se associações positivas entre aqueles que cursam em instituições públicas (p=0,009; OR 0,58) e que citam trabalhar com crianças (p<0,001; OR 4,65) e associações negativas entre alunos mais velhos (p=0,018; OR 0,65). Conclusão: há necessidade de preparação educacional e ambiente de aprendizado

[1] Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, rosana.barreto-colichi@unesp.br
[2] UNESP. Botucatu, anjimenez@utalca.cl
[3] SP, gomezver@gmail.com
[4] Brasil., hrcn@outlook.com.br
[5] Facultad de Psicología, silvana.molina@unesp.br

favorável para garantir experiências clínicas precoces no atendimento a idosos. Conteúdos sobre envelhecimento devem ser ampliados nos currículos para que atitudes positivas acerca do trabalho com idosos prevaleçam durante todo o curso de enfermagem. Pesquisas futuras devem orientar o desenvolvimento de projetos pedagógicos para garantir a oferta de serviços para a crescente população idosa na América Latina e, simultaneamente, ampliar o mercado de trabalho dos futuros profissionais de enfermagem. **EIXO III. POLÍTICAS PÚBLICAS E LINHAS DE CUIDADO EM SAÚDE DA PESSOA IDOSA**

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento. Estudantes de Enfermagem. Educação em Enfermagem. Mercado de trabalho. Intenção.

[1] Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, rosana.barreto-colichi@unesp.br
[2] UNESP. Botucatu, anjimenez@utalca.cl
[3] SP, gomezver@gmail.com
[4] Brasil., hrcn@outlook.com.br
[5] Facultad de Psicología, silvana.molina@unesp.br